

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1

ATA

2

68ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e

3

Gerenciamento de Recursos Hídricos - CTPLAGRHI

4

5

DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

6

CBH-SMT

7

Data: 12 de julho de 2019

8

Local: Prédio das Águas - FABH-SMT.

9

R. Epitácio Pessoa, 269, Além Ponte, Sorocaba/SP.

10

A Câmara Técnica CTPLAGRHI reuniu seus membros e convidados, na pauta:

11

1) Informes

12

2) Aprovação das Atas de reuniões anteriores

13

3) Avaliação dos pleitos FEHIDRO - fase final

14

4) Manifestação sobre o EIA-RIMA do Loteamento Misto Ecivitas Smart City

15

5) Aprovação do Relatório de Situação

16

6) Proposta de pauta para plenária a ser realizada em 25 de julho de 2019.

17

André Cordeiro Alves dos Santos, (Prof. Dr. UFSCAR e Coordenador da CTPLAGRHI),

18

abriu a reunião dando as boas-vindas e agradecendo as presenças. Solicitou para todos

19

assinarem a lista de presença. Pelo item 1) Informes, disse que o Presidente do Comitê

20

Geraldo Garcia (P.M de Salto) estava presente, inclusive porque tinha interesse em realizar a

21

inauguração do prédio, sendo que ainda faltavam alguns detalhes, como principal, a

22

acessibilidade para o andar superior, como também a mudança dos outros órgão ambientais,

23

recursos naturais e recursos hídricos para o prédio realmente ser funcional, como planejado.

24

Provavelmente o tema surgiria na próxima reunião do colegiado do Comitê, agendada para o

25

próximo dia 25 de julho em Salto. Eleusa Maria (OAB Votorantim) informou que no dia 17 às

26

14hs realizarão reunião extraordinária da CTPA, no mesmo espaço desta reunião, para discutir

27

uma Deliberação sobre a delimitação e restrição de área de controle para captação de águas

28

subterrâneas em área no município de Porto Feliz, sendo que a minuta da Deliberação estará

29

disponível no site SIGRH, abertos a todos interessados para contribuir com a Deliberação.

30

Também foi realizada no dia anterior reunião da CTPA em Ibiúna tendo como pauta principal

31

o GT Itupararanga-GTI, o grupo foi formado, mas as inscrições ainda estão abertas, devendo

32

entrar em contato com Viviane Coordenadora do GTI, em um trabalho muito importante.

33

Wendell Rodrigues, Vice-Presidente do Comitê (Icatu) disse "o grupo é o pessoal estava lá,

34

estava a Viviane, o principal é o Prefeito, o Presidente, que tem de estar nesse grupo, então o

35

grupo que estava em São Paulo mais o Presidente do Comitê", e Eleusa complementou que

36

também foi solicitado a participação do Prefeito da APA, sendo que Gomes, Gestor da APA

37 Itupararanga está participando também do GTI. Wendell disse "foi combinado, aqueles que
38 estavam presentes no dia, evidentemente chamar o Presidente do comitê, representando os
39 Prefeitos, mas não pode ser um número muito grande de Prefeitos, e outra coisa, ele como
40 Secretário-executivo do Secretário de Estado, pediu para o Comitê fazer uma Deliberação para
41 oficializar essa parceria. E esse grupo já foi criado no Vertente do Tietê, já se reuniu uma
42 primeira vez, quando foram feitas apresentações e demandas, estabelecendo 90 dias para o
43 Grupo mostrar um produto e o pessoal de São Paulo pediu para fazer uma apresentação no dia
44 25, e falei agora com o Jodhi (Secretário Executivo) para ver quem vai falar sobre a Vertente
45 do Tietê, esse grupo é uma coisa. Ele pediu então essa Deliberação, oficial, o Comitê se
46 comprometendo a fazer parte desse grupo. O pessoal do Estado deve comparecer no dia 25, e
47 vamos reforçar para que ele venha também.", Eleusa disse que Viviane ficou responsável de
48 fazer a minuta da Deliberação, entrando em contato com a Secretária de Santoro para verificar
49 se está de acordo, e depois enviava para os membros do Comitê. André Navarro (SIMA)
50 solicitou esclarecimentos e todas as Deliberações do comitê passavam pela CTPLAGRHI, e
51 Eleusa disse que não, não existe uma subordinação com existe no comitê PCJ, e inclusive por
52 isso automaticamente todos Coordenadores de Câmaras são membros da CTPLAGRHI para
53 promover uma melhor comunicação e gestão. O Coordenador da CTPLAGRHI confirmou.
54 Maria Oflia (FATEC Tatuí - CERISO) informou que os municípios integrantes do projeto
55 macrodrenagem urbana serão convocados para reunião de avaliação do Relatório 3-
56 Prognóstico: Porto Feliz, São Manuel, Anhemi, Cabreúva, Pereiras, Sarapuí, Piedade,
57 Laranjal Paulista, Araçariguama, Alambari, Araçoiaba da Serra, Torre de Pedra, Iperó e
58 Boituva. Também foi liberado o contrato na região para os Planos de saneamento, dos 27
59 municípios, eram 30, mas 3 já estavam com sua base pronta. O Coordenador perguntou sobre
60 o projeto de Ibiúna referente a criação de UC, Eleusa respondeu que Viviane na reunião do dia
61 anterior, até onde tem conhecimento, disse que as informações estavam sendo encaminhadas
62 para a Câmara de compensação ambiental, e o Coordenador disse para verificarem se a
63 reunião ocorreu, porque as decisões sobre o projeto Fehidro dessa demanda foram baseadas
64 nessas informações. 2) Aprovação das Atas, 65^a. 66^a e 67^a. reuniões da CTPLAGRHI. O
65 Coordenador disse que já estavam disponíveis no site sigrh, e pensou em consultar online, mas
66 a FABHSMT estava sem Internet. Comunicou que André Navarro solicitou alteração na Ata
67 da 64a. reunião, enviando por e-mail, e serão incorporadas. As Atas continham boa descrição
68 do que ocorreu na reunião, inclusive estavam bem detalhadas, sugeriu pela aprovação prévia
69 mediante envio por e-mail. Foram aprovadas por unanimidade. 3) Avaliação dos pleitos
70 Fehidro - fase final. O Coordenador disse que a planilha dos pleitos estava disponível no site,
71 sendo a discutida na última reunião, restando algumas pendências:

72 (i) Tomador P.M. de Ibiúna, Investigação confirmatória na área do Antigo Vazadouro
73 Municipal da Estância Turística de Ibiúna. James Martins (D. Técnico FABHSMT) disse que
74 a P.M. de Ibiúna não protocolou alterações e Rosângela C. (CETESB) disse que o Secretário
75 Jean ficou de protocolar na FABHSMT com prazo, até o dia 10. O Coordenador disse que
76 precisariam definir, mediante o não protocolo. (ii) Tomador FEPAF BOTUCATU,
77 Monitoramento da qualidade de Corpos de Água para contaminantes emergentes. James disse
78 que o Tomador em carta comunicou que e conversaram com o Agente técnico CETESB, mas
79 não apresentaram nenhuma manifestação técnica, não apresentar modificações no projeto, e o
80 Coordenador disse que tiraram porque havia problemas com a metodologia proposta, nano
81 sensor, uma tecnologia inovadora, em projeto que já havia tido pleito anterior também com
82 uma série de questionamentos pela CETESB e, inclusive sobre pontos de coleta e a tecnologia
83 inovadora, solicitando mudanças e o Tomador enviou o mesmo projeto. Solicitou a James
84 conversar com o Tomador se querem insistir com o projeto para conversar melhor com o
85 Agente técnico CETESB. James diz que tentou contado, inclusive pelo grupo da rede social
86 WhatsApp, mas não teve retorno até o momento, solicitando inclusive para registrar que a
87 falta de infraestrutura na FABHSMT, sem telefone e Internet, trará alguns prejuízos para os
88 tomadores, apesar que mesmo assim procuram agilizar e se comunicar com todos. O
89 Coordenador solicitou para, posteriormente, entrarem em contato com Silvio Nagi - UNESP
90 Botucatu, intermediando a conversa com os Tomadores. Disse também que como tinham
91 pouca participação no Comitê, talvez até mesmo nem entendesse direito o funcionamento dos
92 pleitos. Wendell disse "se percebe que o Comitê não é da seara deles, e precisa realmente pedir
93 para o Silvio." (iii) diversos projetos pelo PDC 7, drenagem, porém, pelo menos alguns
94 poderiam migrar para o PDC 3, saneamento. Rosângela diz que conversou com Bruno, por
95 onde passam os enquadramentos dos projetos na CRHi, sendo um dos projetos Tomador P.M
96 de Capela do Alto, Melhoria no Sistema De drenagem para redução de Assoreamento e erosão
97 no Córrego Casa Grande do Município de Capela do Alto, corrigindo eventos extremos, com a
98 probabilidade para o urbano, sendo possível colocar pelo menos um dos projetos do Tomador
99 no PDC 3. Também conversaram com Beatriz da FABHAT. O Coordenador disse que
100 implicava, se colocassem no PDC 3, os outros nos outros PDCs não precisariam entrar na
101 redução dos recursos, aumentando no PDC 3 e sobrando para os outros, cerca de R\$900.000.
102 Wendell entrou em diálogos com Rosângela, que disse que Jodhi participou, junto à
103 Coordenadoria para realizar de enviar o enquadramento ao Agente técnico. Wendell perguntou
104 se estava registrada de André disse que estava registrado na Ata. James também diz que
105 fizeram contato com CRHi, disseram que o PDC 3.3 está colocado para a poluição da água, e
106 quando se trata de revende hidrológico extremo, apesar de ter as características também, um
107 sistema de drenagem de água pluvial para os famosos piscinões, vai gerar um evento

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

108 hidrológico extremo, enquadrado então no PDC 7.2, como configurado anteriormente na
109 nomenclatura, e conversando tiveram o mesmo entendimento, se enquadrando no PDC 3.3, a
110 Sandra e o Louvison não estavam, geralmente também conversa com o Fabrício, mas o Bruno
111 abriu o PDC, chegando também na conclusão, inclusive falou na reunião sobre alteração no
112 valor de R\$800 caiu para R\$ 780, oficialmente, entendimento escrito nos PDCs, o PDC 3.3
113 enquadra quando o assoreamento, ou lixo, entra na água como contaminante, e um evento
114 hidrológico extremo no PDC 7.2 que causa inundação, mas não quer dizer que está
115 assoreando. André resumiu, o entendimento é, se a obra é de drenagem para evitar inundação é
116 PDC 7, se obra de drenagem para evitar assoreamento PDC 3. Rosângela disse que
117 conversaram com o PGrh que é quem enquadra, para dar a palavra, se podia, ou não, se
118 poderia ser assim. André Navarro disse que entendia perfeitamente, 3 como contenção de
119 erosão e solicitou ouvirem o Tomador, Rafael. P.M de Capela do Alto, que disse, acreditar se
120 enquadrava mais no PDC 3.3, apesar de não ter fotografias para demonstrar, outro na mesma
121 travessia, a erosão provocava assoreamento, o projeto realmente se encaixava nos dois PDCs,
122 o problema pior era a erosão. Rosângela diz que a palavra assoreamento está no nome do
123 projeto, também houve comentário que poderiam priorizar um projeto de micro e macro
124 drenagem, assim os membros da CT continuaram o debate sobre o enquadramento, André fez
125 duas propostas para os recursos, a proposta do Tomador PM Capela do Alto para o PDC 7,
126 uma vez que também o projeto do SAAE Cerquilho teve grande redução de valor, um projeto
127 de saneamento importante, com emissário e receptor, e talvez poderiam complementar os
128 recursos para executarem obra adicional. Rosângela diz que assim aumentariam a
129 porcentagem dos pleitos para o saneamento. André disse que haveria a terceira opção, deixar
130 os recursos parados para entrarem no montante do próximo Edital. Disse que não deveriam
131 deixar os recursos parados e, abriu a palavra para considerações. Foi colocado como tema
132 importante para o Comitê a investigação confirmatória na área do Antigo Vazadouro
133 Municipal da Estância Turística de Ibiúna, do Tomador P.M. de Ibiúna, além de um outro
134 projeto, do DAEE, que necessitava de complementação, mas já resolvido, André voltou a
135 dizer que não se trata de investigação confirmatória, que já foi feita, teriam que realizar uma
136 investigação detalhada, quando foi sugerida entrarem em contato com a Prefeitura utilizando
137 os recursos para pelo menos realizar parte da investigação detalhada, conforme decidido na
138 última reunião da Câmara, apesar do contato, até o prazo, dia 10, a Prefeitura não protocolou o
139 projeto, teriam então como opção retirar o projeto tendo mais recursos, cerca de R\$738.000, e
140 que poderia, por sugestão, ser o projeto de Cerquilho. Complementou, implicaria em realizar
141 novo projeto, mas não sabia se a Prefeitura teve condições para tanto, acreditava, senão,
142 porque senão teriam protocolado, saindo o projeto de Ibiúna teriam cerca de R\$ 1.665.000 de
143 recursos, como prioridade para saneamento, revendo as porcentagens também. Lembrou

144 também que o critério de 2 projetos por tomador estava enquadrado na falta de recursos, talvez
145 não fosse o caso agora, o projeto de Capela do Alto poderia entrar, sem afetar tanto os
146 recursos, com o restante para o SAE Cerquillo, projeto de engenharia, que anteriormente
147 propôs redução dos recursos devido ao falta de recursos totais no Comitê, executando assim
148 apenas parte da obra, e tendo em vista que as obras serão importantes para o município.
149 James disse que não foi protocolado com a atualização, conforme a última a reunião da CT,
150 "faço de novo essa comunicação, porque precisamos de tempo para ler os projetos, eu saio
151 daqui muitas vezes às 20h, o Jodhi e Rosângela muitas vezes também, nos auxiliando mas, em
152 uma semana não conseguimos dar conta de ler todos, e tenho o prazo de 1 dia, então se o
153 Tomador não chegar para dizer e demonstrar, ou de uma reunião, como essa, analisando, a
154 resposta é essa, não dá para atender tudo isso, mas se tiver possibilidade de apresentar depois,
155 é um remédio." Wendell disse "a questão é que não vamos mais enviar projetos para esse tipo
156 de avaliação, em São Paulo, chega de jogar lá, para deixar que eles resolvam lá, então se tem
157 projeto executivo vai agora, senão, não vai agora. É só abrir o projeto." Rosângela perguntou
158 se Rafael poderia colocar o projeto no Novo edital, Rafael se dispôs. Também houve
159 comentários que pela análise anterior havia divergência na planilha orçamentária, não havia
160 Termo de referência, e a planta também tinha problemas, Rosângela disse que não tinha
161 detalhes em um plano, como uma proposta para entrar no Edital. André disse que nesse caso
162 se fosse para realizar o projeto executivo seria enquadrado no PDC 1, mas se fosse para
163 implantar a obra seria no 7. No final houve concordância do Tomador para entrar no próximo
164 Edital, com sugestão de encaminhar o restante do recurso para o projeto de Cerquillo,
165 R\$1.600.000 para uma obra de saneamento. André disse que se tratava de uma proposta mas o
166 Tomador Cerquillo precisaria trazer um novo projeto, e não saberia dizer se utilizariam todo o
167 recurso, seria necessário o Tomador fazer suas contas, poderiam utilizar, por exemplo, R\$
168 1.500.000 teriam que apresentar as contas certas e poderiam utilizar até R\$1.600.000, assim
169 não poderiam colocar na planilha o valor correto, na presente reunião, além do que também
170 havia a questão da contrapartida. André Navarro perguntou sobre o novo Edital para setembro,
171 quando deveriam fazer uma nova Deliberação ou simplesmente reeditar, adequando o
172 calendário e, nesse sentido poderiam ficar como o primeiro suplente, e o Coordenador diz que,
173 na verdade, todos projetos que saíram, tinham problemas para dar continuidade, na verdade
174 não teria uma lista de espera, deveriam solicitar novos projetos. Rosângela disse que para o
175 caso de Cerquillo apresentaram inicialmente um projeto de R\$ 5 milhões, sendo analisado
176 inclusive pela CTSAN porém, como interceptor e emissário são obras lineares, o objeto é o
177 mesmo, afastamento dos esgotos, inclusive aumentando a porcentagem de 60% para o PDC,
178 beneficiando o próprio município, ou até mesmo outras bacias, beneficia também a pontuação
179 do Comitê. André Navarro disse "no meu entendimento, no meu ponto de vista, a necessidade

180 de uma alteração desse tamanho, gera a alteração do objeto", Rosângela disse que não
181 significava alteração de objeto, André Navarro complementou que se tratava de mudança
182 análoga à outras mudanças, em outros projetos, que também estavam no pleito, e Rosângela
183 disse "com a diferença que esse entrou nos R\$ 5 milhões, os outros que saíram foram pela
184 investigação confirmatória, o outro porque teve problemas", e o Coordenador lembrou o que
185 havia dito no início da reunião, realmente poderiam deixar os recursos para uma segunda
186 chamada, Rosângela disse "Ah, não! É com o projeto pronto, por favor", e o Coordenador
187 disse "podemos, cada um tem sua argumentação, mas será que devemos fazer isso?" e os
188 debates prosseguiram, James demonstrou na planilha o projeto original, depois reduziram os
189 valores. O Coordenador sugeriu novamente os recursos para o projeto de Cerquilha, não se
190 tratava de mudança de objeto, mas para ampliar a obra, e como disse não colocaria o valor
191 total porque havia necessidade de refazer as contas, assim, o Tomador deveria enviar projeto
192 pronto, feito, a ser submetido na plenária do Comitê. Foi estabelecido prazo de apresentação
193 protocolando o projeto até o dia 19 de julho, na sequência divulgando para os membros e os
194 preparativos da Deliberação a ser aprovada na plenária. Rosângela disse que a data da plenária
195 foi agendada com bastante antecedência, e divulgada, solicitou para dar andamento na
196 Deliberação, constando as recomendações da CT, o Coordenador disse que todas as
197 pendências poderiam ser enviadas por e-mail anteriormente, pelo menos para o acesso dos
198 técnicos. Wendell disse "a Deliberação tem que ir pronta, até o dia 19, se puderem entregar
199 antes encerramos o assunto antes, inclusive porque tem outras Deliberações." O Coordenador
200 disse que assim que o tomador enviar o projeto o poderão dar prosseguimento na divulgação
201 da planilha final para todos os membros, e se a Deliberação já estiver pronta poderão divulgar
202 para todos, porque a Deliberação é uma tradução da planilha para o processo formal, disse "até
203 é interessante, digo isso para todos os Tomadores, peço para todos revisarem a Deliberação,
204 principalmente os valores, porque em anos anteriores já tivemos confusão, às vezes tem erro
205 de digitação, às vezes o próprio Tomador mudou o valor na Planilha, porque vale o que estiver
206 na Deliberação. Podemos encerrar o assunto dessa maneira?" James reiterou para assinarem a
207 lista de presença e, o Coordenador solicitou para que todos conferir o endereço de e-mail, se
208 possível acrescentando e-mail adicional. 3) Parecer CTPLAGRHI 01/2019 – MINUTA EIA-
209 RIMA do Empreendimento Ecivitas Smart City. Foi solicitado analisar para as próximas
210 deliberações referente aos pleitos para os projetos a serem executados na bacia, exigir
211 contrapartida das Prefeituras municipais para assumirem suas responsabilidades e realmente
212 aplicarem os Planos Diretores, inclusive porque senão a bacia continuará a ter rios de classe 3
213 e 4, poluídos, porque as Prefeituras não controlam o uso e a ocupação do solo. André Cordeiro
214 (UFSCAR) que esse era exatamente o pensamento a respeito do próximo item da pauta, o
215 parecer da CT sobre o EIA rima do empreendimento EIA-RIMA do Empreendimento Ecivitas

216 Smart City. Pelos estudos, estavam de acordo com a legislação do Plano diretor de Sorocaba,
217 mas perguntou, "e quem controla o Plano diretor? Nem a Prefeitura", lembrando que o
218 Estatuto das cidades definiu a criação da estrutura de um Conselho municipal para analisar a
219 implantação do Plano diretor, gerando dados, como por exemplo, déficit habitacional na
220 cidade, linhas de expansão para o município, mas percebe-se que os municípios não executam
221 essa tarefa. Propôs sugerir estudo, a ser analisado pela assessoria jurídica da Fundação, parecer
222 sobre o Estatuto das cidades, no que diz respeito ao que poderiam cobrar das Prefeituras,
223 verificando na Lei se o Conselho é obrigatório, e o cumprimento dos seus diversos quesitos
224 para elaboração de um bom Plano Diretor, inclusive com Audiências públicas. Poderiam
225 analisar também, por exemplo, se o Plano diretor está muito permissivo. Nesse tema a
226 sugestão foi para que as Prefeituras que atendessem esses conceitos pudessem ter melhor
227 pontuação para seus projetos, de certa maneira semelhante à pontuação do Programa
228 Município Verde e Azul. André disse que quando solicitam planos como de drenagem e
229 saneamento, estão andando na mesma linha. Também foi sugerido apresentar dados que
230 comprovem a melhoria da qualidade da água, porque senão o Comitê terá sempre que, correr
231 atrás de obras para tratar os esgotos gerados na bacia, e a população crescendo
232 indefinidamente. O Debate prosseguiu sobre os Planos, devem trazer dados claros para o
233 conhecimento dos problemas da bacia, mas sem deixar de lado sua execução. Foi levantada a
234 questão, como ficaria a ligação desses critérios para a pontuação das outras entidades do
235 Comitê, como a Sociedade civil, as ONGs, ou se deveriam estabelecer critérios diferenciados
236 considerando as devidas especificidades, uma vez que o Comitê é composto por diversos
237 atores. André Navarro lembrou que havia uma grande incompatibilidade no gerenciamento
238 sobre o uso do solo e, na sua visão cobrar o município para cumprir sua competência seria
239 uma ação do Ministério público-MP, e até mesmo poderiam verificar dentro de outras
240 Instituições como o Conselho da cidades, para devida análise dos Planos diretores municipais,
241 mas no âmbito do Comitê, no contexto da distribuição de recursos para projetos na bacia
242 organizar um Grupo de trabalho para rediscutir os critérios de pontuação, sugerindo a
243 constituição desse GT após a próxima plenária. Também foi lembrado que pelo Estatuto das
244 cidades não basta ter o Conselho, mas deve haver atuação social participante, controle social.
245 De maneira semelhante também o tema trouxe a importância das políticas de resíduos sólidos
246 na interface com os recursos hídricos. No final houve consenso para a criação do GT Critérios,
247 vinculado à CTPLAGRHI antes do lançamento do próximo Edital para os tomadores
248 pleitearem recursos. Eleusa Maria (OAB Votorantim) concordou com a criação do GT, mas
249 enfatizou a importância de já terem um esqueleto para a discussão, levando em conta o aspecto
250 jurídico para não correrem o risco de ferir a Constituição. André enfatizou que deveriam
251 considerar as especialidades na aplicação de critérios por Tomador, porque possuem

252 realidades diferenciadas, e também lembrou que um assunto já debatido há muito tempo no
253 Comitê, é a participação plena e efetiva comparecendo nas reuniões, até mesmo porque é fato
254 comprovado. por exemplo, que muitas Prefeituras se inscrevem para participar das Câmaras
255 técnicas, mas não comparecem. James Martins (FABHSMT) informou que no pleito de Porto
256 Feliz apresentou o Anexo 7, mas há inconsistência, por exemplo, com a Ficha resumo, na
257 planilha, aparece em um documento e não consta no outro. André lembrou que decidiram na
258 última reunião retirar o projeto porque como a proposta era da criação de Parque linear sem
259 plantio de árvores e o município solicitou parecer técnico, desse modo solicitou colaboração
260 para elaboração do Parecer técnico, mas aparentava claramente ser um projeto elaborado pela
261 Secretaria de Obras sem dialogar com a Secretaria de Meio Ambiente. Da análise do
262 empreendimento, em síntese, o Coordenador informou que começou a elaborar o Parecer, mas
263 não tinha concluído, apresentando então a Minuta do Parecer, apresentando como grande
264 problema, o que Rima trazia informações simplificadas demais, ou poucas informações,
265 portanto, tinha que fazer o exercício de buscar as informações no EIA. O Parecer levou em
266 consideração as sugestões das reuniões anteriores e agora estava aberto para receber as
267 novas sugestões, sendo o passo seguinte do processo enviar, pelo e-mail CTPLAGRHI, a
268 minuta para análise dos membros da CT, finalizando documento no dia 24. Para a análise dos
269 próximos empreendimentos solicitarão informações mais detalhadas sobre os pontos
270 específicos que devem constar do Parecer da CT. Sobre a descrição do empreendimento, é um
271 loteamento misto que deverá ser implantado na zona oeste do Município de Sorocaba, SP. O
272 responsável pelo empreendimento é a Real Elevadores Imobiliária S.A. e o EIA-RIMA foi
273 elaborado pela empresa MKR Tecnologia, Serviços, Indústria e Comércio Ltda. A área possui
274 5.125.708,60 m² e o Projeto Urbanístico prevê 7.765 lotes como descrito na tabela anexa: Usos
275 residenciais 5.158, usos comerciais permitidos de 8 lotes, lotes mistos, como do Tipo 6 - Misto
276 720,39 lotes. O prazo para implantação do empreendimento é de 20 anos em 8 etapas. No
277 final do empreendimento é prevista uma população fixa de 39.492 habitantes, e uma
278 população flutuante de 6.781 já considerando a possibilidade de verticalização, principalmente
279 no uso misto. membros da CT apontaram que é praticamente a área de alguns Municípios da
280 bacia. Previsto também um consumo de água de 7.957,79 m³/dia, a geração de efluentes
281 líquidos de 8.137,18 m³/dia e um acréscimo de 1.303 t/mês na geração de resíduos sólidos. O
282 abastecimento de água e a coleta e tratamento de esgotos será feito pelo SAEE de Sorocaba
283 nos sistemas CR Ipatinga e da Bacia do Itanguá, respectivamente. Não há informações
284 precisas sobre a questão dos resíduos sólidos, lembrando que os serviços municipais são
285 terceirizados, provavelmente gerando acréscimos do contrato com a Prefeitura. Como nas
286 reuniões anteriores a questão fica que o município já sofre com a criticidade de água. O
287 Coordenador lembrou que para abastecimento público de água, não há rede, mas o

288 empreendedor, e outros empreendedores, visto que há outros condomínios na região afeta ao
289 empreendimento, providenciarão a instalação da rede adicional necessária para abastecimento
290 e, lembrando inclusive que em uma das reuniões realizadas pela CT vários moradores de
291 bairros próximos compareceram, inclusive moradores do condomínio Vivendas do Lago, se
292 queixando da falta de abastecimento público de água. O Coordenador disse que já havia pré-
293 projeto aprovado na Prefeitura de Sorocaba, estranhando como seria possível antes do EIA-
294 rima, e a Prefeitura inclusive solicitou para o empreendedor obras na via pública, que não
295 constavam do projeto original do empreendedor, incluindo supressão de vegetação, pois serão
296 removidos 1.677 exemplares arbóreos isolados e a supressão 15.862,75 m² de cobertura
297 vegetal nativa, sendo 4.049,87 m² em APP, para a implantação do empreendimento e mais a
298 supressão de 10.061,45 m² de cobertura vegetal (1.506,25 m² em APP) para a interligação
299 com o sistema viário, na obra solicitada pela Prefeitura de Sorocaba. O comentário foi de que
300 em uma das apresentações o empreendedor disse que não havia vegetação nativa, e o
301 Coordenador disse que sim, havia, a área apresentava vegetação do cerrado e mata atlântica de
302 transição. Na área diretamente afetada há, pelo menos, 12 nascentes que formam cursos de
303 água (alguns com barramentos) que vertem para a sub-bacia do Córrego Itanguá afluente do
304 Rio Sorocaba, uma sub-bacia já bem impactada, em um rio de zona urbana que na teoria
305 nenhum dos bairros teria problema de coleta de esgoto. O Coordenador disse que também
306 precisariam analisar o sistema de drenagem, provavelmente trazendo impacto ao córrego do
307 Itanguá. Foi sugerido para Cetesb, verificar a Licença de instalação. André Navarro disse que
308 ocasionalmente incluíam condicionantes para a licença prévia, e o Coordenador disse que
309 provavelmente já tinha sido concedida a licença prévia pois no EIA, já havia fotos com o
310 início da obra, provavelmente de vias públicas. Prosseguiu, apesar de o empreendimento estar
311 contemplando o previsto no plano diretor do município e o abastecimento público e o
312 esgotamento sanitário (afastamento e tratamento) ser de responsabilidade do SAEE de
313 Sorocaba, o Plano de Bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê indica que a sub-bacia do médio
314 Sorocaba, onde se localiza o município de Sorocaba, já está em situação de estresse hídrico o
315 que leva ao uso intensivo dos mananciais da região. O aumento da população local, assim
316 como o aumento da ocupação urbana da bacia, com a redução de áreas agrícolas e da cobertura
317 vegetal pode intensificar este estresse no médio prazo. O Coordenador solicitou auxílio dos
318 membros da CT para uma redação mais enfática sobre os problemas que o empreendimento
319 causaria na bacia. Por esta razão o CBH-SMT indica a necessidade do município de Sorocaba
320 considerar em conta nos seus planos de desenvolvimento urbano o estresse hídrico e a
321 necessidade de uma visão mais prudente na ocupação do solo para garantir o abastecimento a
322 longo prazo. Enfatizou que o papel do Comitê não abrange a rejeição ao empreendimento, o
323 Comitê não tem tal poder, mas deve indicar claramente quais são os problemas levando em

324 consideração um grande aumento de população conforme previsto pelo empreendedor, cerca
325 de 5% de população, mesmo considerando que parte é realocação de população dentro no
326 município, mas o impacto é muito grande para o município como um todo. O Parecer do
327 Comitê é que o empreendimento não é recomendável, entre os tantos fatores citados, que o
328 grande crescimento populacional da região é problemático, inclusive pelo estresse hídrico
329 enfrentado pela bacia e particularmente por Sorocaba, porém, de forma realista, considerou
330 que o Comitê não pode barrar o empreendimento, mas pode exigir alterações considerando
331 aspectos pertinentes à gestão dos recursos hídricos. Também devem considerar a que a área do
332 empreendimento está dentro da zona de amortecimento da Floresta Nacional de Ipanema-
333 Flona de Ipanema, inclusive o Gestor da Flona solicitou parecer. O Coordenador também
334 considerou, diante dos fatos apresentados no Parecer do empreendimento proposto, que o
335 conceito Smart City, ou seja, cidades inteligentes, aplicado ao empreendimento não se
336 sustenta, pois se caracteriza muito mais pelo conceito convencional, o conceito padrão de
337 condomínio. O Coordenador também lembrou que que, para a finalização da Minuta a ser
338 disponibilizada, precisa analisar o Plano municipal de abastecimento de Sorocaba para o
339 abastecimento da região e nesse sentido André Navarro sugeriu a compatibilização das
340 demandas do empreendimento com o plano municipal, e, em não havendo indica
341 incompatibilização. Eleusa disse que a questão da drenagem impacta na bacia do Itanguá, onde
342 já problemas, depois de passar pelo aeroporto chega no bairro Lopes Oliveira, piorando a
343 situação, pois na chuva intensa atualmente já inunda. o Coordenador concordou, pois na foz
344 do Itanguá há inundações, todos os anos, e tal aspecto provavelmente não está contemplado nos
345 estudos. James disse que irá solicitar disponibilização do EIA rima no site da FABHSM. A
346 compensação ambiental nas áreas de APP na bacia do Itanguá, área principalmente afetada
347 pelo empreendimento. Houve questionamento como seria possível o empreendedor se
348 responsabilizar por compensação na propriedade de terceiros. O Coordenador também
349 apontou que a área de compensação é grande e provavelmente não será possível compensar
350 tudo apenas na área do empreendedor, terá que indicar outras áreas. Márcia disse que nas
351 apresentações o empreendedor colocou que a supressão só ocorreu por conta das vias de
352 acesso exigidas pela Prefeitura, e o Coordenador disse que não era o mesmo que constava no
353 Eia-rima. Rafael disse que seria necessário verificar o que a CETESB iria definir, se poderia
354 ser área de interesse do comitê, até por meio de plantio, e o Coordenador disse que o ideal é
355 sempre ser na mesma bacia, a diretamente afetada, seja por plantio, áreas, ou transformação de
356 áreas de empreendimentos em áreas verdes e, não sendo possível, na Flona ou Itupararanga,
357 conforme as gestões anteriores, mas não estava registrado na redação do Parecer porque a
358 emenda necessitava de maior discussão no âmbito do colegiado. Foi sugerida a proposta de
359 retirar área dos lotes para transformar em área de preservação, ou até mesmo em áreas

360 próximas ao empreendimento. Aparentemente o projeto não apresenta previsão de
361 mecanismos de reuso de água e formas de pavimentação com mecanismos que permitam a
362 infiltração da água, como bloquetes, e outras formas, portanto, item que deve ser sugerido já
363 constando do projeto. Foi sugerido, mecanismos de reuso de água, e reservatórios de detenção
364 ou retenção devidamente licenciados. O Coordenador, solicitou novamente auxílio, pois se
365 trata da elaboração de um Parecer envolvendo análise complexa e extensa, na sua análise, não
366 há observou nenhum equipamento que permita a infiltração da água, as áreas verdes não foram
367 planejadas com o objetivo de recarga. Felipe Pascutti (PM de Cerquilha) disse em que as leis
368 municipais solicitam 20% de permeabilidade do solo, provavelmente poderia haver
369 porcentagens diferenciadas, e o Coordenador disse que poderiam colocar a proposta de reduzir
370 a ocupação, considerando o aumento dos mecanismos para infiltração da água inclusive
371 alterando a porcentagem de ocupação na área. Nesse tema, também foi levantada a questão
372 que há outros empreendimentos na região, o Coordenador lembrou que no caso, se trata de um
373 empreendimento grande, os menores não são considerados pelo Comitê. Também foi sugerido
374 constar o mapa no Parecer e tratamento do próprio esgoto gerado, até levando em
375 consideração o tamanho da população no empreendimento que se assemelha à alguns
376 municípios da região, citado como exemplo, o município de Vargem Grande Paulista, ou
377 também, devem solicitar esclarecimentos ao SAEE Sorocaba sobre a previsão e os prazos, de
378 obras para a região, apresentando o cronograma de execução, e, inclusive se haverá
379 necessidade de alteração do Plano de saneamento, devido a esse novo empreendimento. Pelo
380 Eia, o SAEE Sorocaba já emitiu certidão viabilizando o projeto, mas o colegiado também pode
381 analisar a compatibilidade do planejamento no Plano de saneamento, e se há alterações,
382 comprovação de comunicação para Câmara Municipal. A Análise de impacto de vizinhança
383 em função da saturação das vias de acesso e a falta de saneamento em bairros próximos, e
384 procurando atender considerações dos moradores, que inclusive compareceram em uma
385 reunião da CTPLAGRHI, bastante atribulada. O vice-presidente do Comitê, Wendell
386 Rodrigues (Icatu) disse "inclusive conversei com algumas pessoas, e um engenheiro que faz
387 parte do nosso grupo de navegação nos rios, é uma pessoa bastante conhecida na região, disse
388 que o Comitê precisa ajudar, ele disse, antes estávamos jogados aqui, não tínhamos água, mas
389 agora vai entrar esse empreendimento e vamos ter água. Então, por favor, que fique registrado,
390 para vermos muito bem essa questão, eles não tinham água, agora vai ter água, precisamos dar
391 atenção para esse assunto, se eles vão continuar sem água e a turma nova que está chegando
392 vai ter água, como será isso, qual é essa política, esse planejamento para levar essa água." O
393 Coordenador disse que a legislação de Sorocaba, como o Plano diretor de Sorocaba, solicita
394 Análise de impacto da vizinhança porém, no dia da reunião aparentava que tal análise não
395 existia, e no EIA rima a alguma consideração sobre o tráfego de veículos e as vias de acesso,

396 mas não está plenamente contemplado dentro dos itens de uma Análise de vizinhança, pelo
397 menos não pode constar como item único. Membros da Câmara disseram que normalmente se
398 trata de uma legislação municipal, por isso estão solicitando no Parecer a Análise. Eleusa disse
399 que segundo a Audiência pública o acesso ao condomínio se dará pela complementação do
400 anel viário e o Coordenador questionou a velocidade da obra pública versus uma obra privada,
401 até porque, segundo consta, não havia recursos municipais para a obra do acesso viário, e
402 independentemente, se estivesse fora da capacidade da avaliação da CT, seria necessária a
403 Análise e, de toda forma, a contemplação dos serviços públicos por abastecimento de água e
404 esgotamento impactará a vizinhança atraindo a instalação de outros empreendimentos,
405 portanto, o impacto não se esgota com o novo empreendimento, e Eleusa complementou que a
406 rede poderá suprir todas as outras áreas da região, além de outro empreendimento, também
407 enorme, que está sendo noticiado para se instalar na região. O Coordenador disse que não se
408 trata de fato novo, a especulação imobiliária tem grande importância na expansão dos
409 municípios brasileiros, portanto, precisam com toda clareza alertar que esses empreendimentos
410 afetam o abastecimento de água, no caso específico em Sorocaba. Eleusa complementa que
411 agrava, porque já vivem em uma região de escassez hídrica. Finalizando o Parecer, realização
412 de Audiência pública antes da implantação de cada uma das fases do empreendimento, com
413 divulgação por todos os meios possíveis e em horário e local que permita a presença da
414 maioria da população diretamente afetada, porque de nada adianta a realização de uma
415 Audiência pública em plena segunda-feira pela manhã em local de difícil acesso à população.

416 5) Aprovação do Relatório de Situação. O Coordenador informou tiveram reunião do GT-UGP
417 e já tem a primeira versão do Relatório, mas mesmo o que será apresentado na plenária não é a
418 versão final, Rosângela disse que poderiam fazer apenas o informe na plenária dizendo que
419 será discutido no GT-UGP, além do que chegar na semana várias correções e
420 complementações de dados, que devem ser incorporados, já estando agendado uma reunião
421 para o dia seguinte da reunião do colegiado, dia que 26 de julho. André Navarro solicitou que
422 seria importante que o Relatório se fosse referendado pelo menos até a reunião de setembro. O
423 Coordenador disse que na plenária poderiam então fazer informe, apresentar a empresa que
424 realiza os trabalhos e comunicar que haverá reunião do GT-UGP no dia seguinte,
425 provavelmente será encaminhado para Deliberação ad referendum, de toda forma, a
426 elaboração do Relatório está bem encaminhada. A empresa que assinou contrato designou para
427 o trabalho profissionais aptos, com conhecimento técnico, porém, não são da região, assim,
428 não conhecem a bacia, a não ser por dados, e até mesmo o sistema de recursos hídricos onde
429 se localiza a sede da empresa, MG, é diferente do sistema paulista. Depois será necessário
430 fazer um "pente fino" com as informações locais, por exemplo, das subbacias. Mauro
431 Tomazela (FATEC-Tatuí) disse que o Relatório está com um bom andamento, mas é

432 necessário aprimorar com complementação e também levando em conta a elaboração de um
433 material mais didático, mediante proposta de um orçamento e o Coordenador complementou
434 que há necessidade da entrega de um material com uma linguagem mais fácil para as pessoas
435 em geral poderem entender, assim, é necessário um novo orçamento para transformar a peça
436 em algo mais próximo de um material didático. 6) Proposta de pauta para a plenária do
437 Comitê, em 25 de julho de 2019. O Coordenador sugeriu: abertura, vídeo institucional,
438 aprovação da Ata da reunião anterior, parecer sobre o EIA-Rima do empreendimento
439 Loteamento Misto Ecivitas Smart City, Deliberação sobre área de restrição e controle do
440 município de Porto Feliz, Deliberar a indicação de representante para discussão sobre a
441 represa Itupararanga, sendo que Wendell lembrou que se trata da Deliberação do compromisso
442 do Comitê para a formação do Grupo Itupararanga, com participação do Estado, Eleusa disse
443 que Viviane está tratando do assunto, como informado no início dessa reunião, e ainda à
444 plenária tratará da Deliberação dos pleitos FEHIDRO, o Diálogo Interbacias, sendo que o
445 Desse presidente disse que se trata somente de um informe, mas todo o ano é objeto de
446 Deliberação, já informando os valores cerca de R\$4.000, com 2 representantes, reiterando que
447 sempre foi realizada por meio de uma Deliberação do Comitê, e finalizando o informe sobre o
448 Relatório de situação. Wendell disse " não sei o momento, mas o pessoal do Grupo Vertente
449 do Tietê, do qual já aconteceram duas reuniões, solicitaram espaço para poderem apresentar o
450 que está sendo realizada, na minha opinião já depois da abertura eles poderiam falar" e
451 apresentou proposta para apresentar os pleitos FEHIDRO no começo da reunião, por motivo
452 de quórum, mas Eleusa lembrou que também para a Deliberação da CTPA precisam de
453 quórum, dizendo também que para o Grupo Itupararanga foi solicitado a participação de um
454 Prefeito da APA, poderia colocar os nomes já certos e incluir. André disse que se a
455 apresentação for curta pode ser logo no começo, e se fosse longa deixam para o final, Wendell
456 opinou que já seria melhor deixar para o final como informe do Grupo Vertentes do Tietê,
457 sendo que solicitaram fazer a apresentação. André solicitou para todos que estão encarregados
458 de Deliberação apresentar até o dia 22. Os debates prosseguiram, debateram a questão de
459 deixar de produzir o material das reuniões no papel, porque havia necessidade ainda de ter as
460 Deliberações impressas, Wendell diz "já disse mais de uma vez, podemos fazer como o
461 Comitê PCJ, podemos enviar por e-mail e cada um imprime em casa, porque precisamos parar
462 com o papel." pelo menos no ano seguinte. André Navarro disse que no prazo máximo da
463 convocação já encaminham conjuntamente todos os materiais da reunião. O Coordenador
464 sugeriu esforços para que na próxima reunião possam enviar, pelo menos as Deliberações, via
465 e-mail, inclusive constando como um item dos informes da plenária para a próxima reunião,
466 na qualidade de uma tentativa de novos procedimentos. O Vice-presidente disse que seria
467 interessante colocar como sugestão a proposta de eliminar o papel físico. Wendell disse que o



468 Secretário-executivo enviará a pauta para o Presidente até o dia 15. James solicitou que depois
469 da aprovação a Deliberação deverá ser feito cadastro no sinFEHIDRO 1, e devem seguir a
470 Deliberação, portanto no momento da votação da Deliberação, se há reclamação, é o
471 momento, não depois, reiterou, a necessidade, de forma colaborativa, verificação da
472 Deliberação com muita atenção, passou a explicando detalhadamente o funcionamento e
473 encaminhamento dos projetos, inclusive citando dois casos de projetos que, por razões
474 desconhecidas, não entravam no sistema. Também disse que os Tomadores deveriam, através
475 da senha fornecida pelo sistema, acompanhar seu projeto. Finalizou agradecendo a todos pelo
476 apoio e se colocando à disposição. Tendo sido cumprida a pauta e não havendo outros
477 assuntos André Cordeiro, Coordenador da CTPLAGRHI agradeceu as presenças e encerrou a
478 reunião.
479 Esta ata foi taquígrafada pelo taquígrafo Dartan Gravina.